

11.11 (continuação) No céu e na terra, vários sinais e acontecimentos.⇒ **Apocalipse 14:1~20**

Vimos no cap.12 sinais importantes da Tribulação; a perseguição do dragão (Satanás) à mulher (Israel) e seus filhos; a precipitação definitiva de Satanás na Terra, não tendo mais acesso ao céu. O cap.13 descreve os governantes principais desse período; a primeira besta (o anticristo); a segunda besta (o falso profeta); como será a forma de governo; a trindade satânica e a sua marca: o número 666.

- No cap.14, veremos a proclamação do completo triunfo de Jesus Cristo, através de uma série de pronunciamentos e visões, os quais mostram a ordem cronológica dos acontecimentos. Veremos também a proclamação do juízo para aqueles que não creem em Jesus.

⇒ **Apocalipse 14:1~5; o Cordeiro e os seus remidos no Monte Sião**

- **V.1; “E olhei, e eis o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, que traziam na frente escrito o nome dele e o nome de seu Pai”**

Embora ⇒ Hebreus 12:22 use a expressão “Monte Sião” para designar a Jerusalém celestial, cremos que aqui, em Apocalipse, Monte Sião se refere à Sião terrestre. É muito provável que os cento e quarenta e quatro mil israelitas, que foram selados no início da Tribulação, estejam aqui com o Cordeiro na Terra, agora no início do Milênio.

⇒ Joel 2:28~32

Joel aqui está falando de tempos futuros à época dele, referindo-se mais claramente, nos V.30 a 32, ao período da Tribulação.

- V.32; “e há de ser que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo”; por quê? Joel continua: “pois no monte Sião e em Jerusalém estarão os que escaparem como disse o Senhor, e entre os sobreviventes àqueles que o Senhor chamar.”

- Como este capítulo de Apocalipse nos mostra os anúncios da vitória de Jesus Cristo e dos juízos de Deus, nós podemos afirmar que se trata muito provavelmente da figura de Jesus sobre o monte Sião (em Jerusalém), depois da Tribulação, com os cento e quarenta e quatro mil israelitas, prestes a entrarem no reino de Jesus na Terra. Notar que o V.4 diz: “estes (os cento e quarenta e quatro mil) foram comprados dentre os homens para serem as primícias para Deus e para o Cordeiro”. Primícias = os primeiros, ou seja, os primeiros de Israel a entrarem no reino do Messias; os demais de Israel que permanecerem vivos na Tribulação seguirão os cento e quarenta e quatro mil e entrarão também no Reino milenar de Jesus. No A.T., enquanto as primícias não fossem ofertadas a Deus, a colheita não poderia ser usada de outro modo. **“Que traziam na frente escrito o nome dele e o nome de seu Pai”**. O selo consiste no nome de Deus escrito na frente. Esta inscrição declara que a pessoa que a recebe pertence a Deus. A cena está em um óbvio contraste com a besta do cap.13, cujos seguidores são selados na mão direita ou na frente; (o Diabo é imitador!).

- V.2; E ouvi uma voz do céu, como a voz de muitas águas, e como a voz de um grande trovão; e a voz que ouvi era como de harpistas, que tocavam as suas harpas.**
 “Ouvi uma voz do céu (vinda do céu)...”; parece confirmar que o Cordeiro e os cento e quarenta e quatro estão na Terra.
- V.3; E cantavam um cântico novo diante do trono, e diante dos quatro seres vivente e dos anciãos; e ninguém podia aprender aquele cântico, senão os cento e quarenta e quatro mil, aqueles que foram comprados da terra.**
 Quem cantava este cântico? Vejam, os cento e quarenta e quatro mil estão na Terra e ouvem um cântico vindo do céu e ninguém podia aprender aquele cântico, senão esses cento e quarenta e quatro mil. Esse cântico pode estar vindo dos mártires da Tribulação. O V.15.2 diz que os que tinham vencido a besta e a sua imagem, tinham harpas de Deus; os que venceram a besta foram os mártires da Tribulação. Talvez somente os cento e quarenta e quatro mil podiam aprender, pois eles têm tudo a ver com os que venceram a besta.
- V.4; “Estes são os que não se contaminaram com mulheres; porque são virgens. Estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vá. Estes foram comprados dentre os homens para serem as primícias para Deus e para o Cordeiro”**
 Já explicamos, em aula anterior, porque os cento e quarenta e quatro mil não se macularam com mulheres. O fato de serem castos indica que não havia tempo nem lugar para constituírem famílias, mas foram separados somente para o trabalho de Deus. Em época de perseguição, jamais eles poderiam casar ter preocupação com esposa, filhos; **“eles são seguidores do Cordeiro para onde quer que ele vá”**.
 ⇒ I Coríntios 7:1, 26, 32; a mesma situação de perseguição na época de Paulo.
- V.5; “E na sua boca não se achou engano; porque são irrepreensíveis”**
 Quer dizer: não deram crédito às mentiras não se renderam a mentira, não aderiram a falsa religião, mas amaram a verdade. Exatamente o oposto daqueles que seguiram a besta.
 ⇒ II Tessalonicenses 2:7~12
 ⇒ Romanos 1:25
 ⇒ **Apocalipse 14:6~13; três anjos proclamam os juízos de Deus.**
- V.6; “E vi outro anjo voando pelo meio do céu, e tinha um evangelho eterno para proclamar aos que habitam sobre a terra e a toda nação, e tribo, e língua, e povo”**
 O evangelho eterno é a mensagem para um mundo que persiste em recusar a Deus; são as boas novas. O evangelho eterno é aquele que revela a justiça eterna de Deus em tempo de justiça, mas manifesta a misericórdia de Deus, pois ainda está sendo proclamado. Este evangelho é como uma última chamada de Deus; o amor de Deus excede todo o nosso entendimento. Os homens rejeitam a Deus de uma forma muito intensa e Deus, mesmo assim, envia um anjo para proclamar o evangelho; o amor de Deus é muito grande! Interessante que é um anjo voando no meio do céu trazendo o evangelho eterno, mostrando para cada nação, tribo, língua e chamando ao temor de Deus. É como que uma última chamada para essa época.

- **V.7; “dizendo com grande voz: Temei a Deus, e dai-lhe glória; porque é chegada a hora do seu juízo; e adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas”**

A mensagem para temer, glorificar, adorar, o Deus Criador, é para o mundo que insiste em recusá-lo. Este evangelho anuncia JUÍZO para os incrédulos e LIBERTAÇÃO e RECOMPENSA para os salvos.

“**É chegada a hora do seu juízo**”, quer dizer: os juízos não se consumiram, arrependam-se! Deus nunca deixou de revelar ao mundo as boas novas, ele quer salvar, ele pode salvar, ainda que em meio a Grande Tribulação, e até mesmo usando um anjo. O evangelho eterno convoca os homens a temerem e adorarem ao Criador, tendo em vista que a hora do julgamento está se aproximando. Deus se revelou na natureza de tal modo que os homens são indesculpáveis perante Ele.

⇒ Romanos 1:16~32

⇒ Romanos 2:1; Portanto, és inescusável, ó homem, qualquer que sejas...

- **V.8; “Um segundo anjo o seguiu, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia, que a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua prostituição”**

Expressão dura! É o anúncio da queda de Babilônia; é o sistema religioso / político / social, que desde o início da civilização, se opôs a Deus. Ainda não lemos sobre a queda de Babilônia (cap.17 e 18), mas já está sendo anunciado, de uma forma geral, que caiu Babilônia (depois a Bíblia vai detalhar o que nos interessa). Caiu Babilônia, e o que ela tem dado a todas as nações? Notem isto: vinho da ira da sua prostituição. É prostituição e ira! A palavra grega é *pornéia*: imoralidade, prostituição, atividade sexual ilícita.

- **V.9~11; “Seguiu-os ainda um terceiro anjo, dizendo com grande voz: Se alguém adorar a besta, e a sua imagem, e receber o sinal na frente, ou na mão, também o tal beberá do vinho da ira de Deus, que se acha preparado sem mistura, no cálice da sua ira; e será atormentado com fogo e enxofre diante dos santos anjos e diante do Cordeiro. A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm repouso nem de dia nem de noite os que adoram a besta e a sua imagem, nem aquele que recebe o sinal do seu nome”**

Os que beberam do “vinho da ira (fúria) de prostituição” de Babilônia, agora beberão do “vinho da ira (cólera) de Deus, que se acha preparado sem mistura”. Sabem o que é isso? É ira pura, sem misericórdia e sem graça. A mesma palavra de Deus que assegura o amor e a graça de Deus para os salvos assegura o duro julgamento para os incrédulos. Os adoradores da besta, aqueles que estão marcados com seu número, conhecerão a ira de Deus sem mistura. Gostam de vinho? Deus irá lhes dar vinho! Aqui cai por terra aquela “teologia manca” de que Deus é somente amor e deixam sua justiça de lado.

- Tão difícil quanto imaginar o céu, é imaginar o inferno. Das dezenove vezes que *geena* = lago do fogo = inferno, é citado nos evangelhos, doze vezes saiu da boca do Senhor Jesus Cristo, atestando a existência do lago do fogo, o inferno. Aqui diz que os adoradores da besta e sua imagem, serão atormentados com fogo e enxofre diante dos santos anjos e diante do Cordeiro. “**e não têm repouso nem de dia nem de noite...**”; dá para imaginar essa situação?

- É Deus, é Sua soberania e justiça sendo derramadas. Talvez não compreendamos plenamente, chega talvez a dar “dó” dos adoradores da besta, porém lá no céu, os anjos do Senhor, proclamam de dia e de noite para o universo: Santo, Santo, Santo, é o Senhor

nosso Deus. A Santidade de Deus é absoluta; mas a justiça de Deus também é absoluta. Abraão quando teve notícias da destruição de Sodoma e Gomorra, disse: não fará justiça o juiz de toda Terra? (⇒ Gênesis 18:25). Portanto, diante de passagens tão duras como essas que estamos vendo, temos que repetir as palavras de Abraão!

- **V.12; “Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus”**

Aqui, mais versos consoladores. O que vai acontecer na Tribulação, nós não fazemos ideia. Se virmos rebeldia hoje contra Deus, até mesmo dentro das famílias, dentro das Igrejas, no mundo, nas escolas, onde trabalhamos, não estamos vendo nada comparado com o período da Tribulação; o mal está restringido hoje pelo ministério de restrição do Espírito Santo. Mas, na tribulação, será liberado o mal, o ministério da impiedade. Se vocês repararam em vários textos que lemos a cerca do anticristo (principalmente no livro de Daniel), o anticristo não terá o menor respeito por Deus, ele se considera deus; o anticristo é totalmente pervertido. Toda essa loucura de nova era, que ouvimos ou lemos, será o ambiente da Tribulação na área social, na área moral, na área econômica, em todas as áreas. A filosofia da nova era, prega que ninguém pode ter um só marido, uma só esposa ou filhos de uma só pessoa; todo mundo é de todo mundo! A nova era dirá que todos os bons costumes nos levam a escravidão e que isso tem base no Cristianismo e no Judaísmo. Dirão também que a Terra está atrasada, porque o Cristianismo e o Judaísmo retêm o desenvolvimento e o progresso. Mas, felizmente para eles, a era de peixes, que traz o nome de Jesus, está no fim e logo virá a era de aquários. Não temos ideia do ambiente que haverá; por isso os santos da tribulação, lá no céu, dirão: até quando Senhor não julga o nosso sangue?

- **V.13; “Então ouvi uma voz do céu, que dizia: Escreve: Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansam dos seus trabalhos, pois as suas obras os acompanham”**

Não há promessa de livramento para os santos do Senhor! Vemos aqui como vimos ao longo de todo o curso: as obras nos acompanham. São as obras que deixam patentes, para todo o universo, em quem cremos e no que cremos. São as obras; mais do que nunca as obras dos santos da Tribulação que os acompanharão, porque não será fácil o que eles irão passar na Terra.

⇒ **Apocalipse 13:14~20**

- **V.14; filho do homem = Jesus Cristo; ⇒ João 5:22~27.** Muitos têm dúvidas, pois no V.18 parece que o anjo deu um anúncio: toma a tua foice e ceifa, pois chegou a hora de ceifar, a seara da Terra já secou!

- **V.15; hora de ceifar...**

- **V.18; vindima os cachos da vinha da Terra...**

Há dificuldades em se diferenciar entre “ceifa” e “vindima”. Pode se referir às nações (ceifar) e à Israel (vindima); a vide é um dos símbolos de Israel na Bíblia. Podemos dizer que tanto as nações como Israel estão prontas para o juízo: acabou já estão todos maduros! O que fica claro, porém, é que o juízo será completo e ninguém ficará de fora. É a exterminação física dos incrédulos, que se dará na última batalha citada no V.20.

- **V.20; “E o lagar foi pisado fora da cidade, e saiu sangue do lagar até os freios dos cavalos, pelo espaço de mil e seiscentos estádios”**

Aqui está se referindo à batalha do Armagedom, que estudaremos no cap.16. No final da Tribulação, o anticristo reunirá os exércitos do mundo inteiro para invadir Israel. A nação

não resistirá, e quando o anticristo estiver invadindo Jerusalém, Jesus Cristo voltará em glória à Terra e tornará a derrota de Israel em vitória e destruirá o anticristo e seus exércitos. É o cumprimento de:

⇒ II Tessalonicenses 2:8; a quem o Senhor Jesus Cristo matará com o sopro de sua boca.

⇒ Isaías 34:5~8

⇒ Isaías 63:1~6

- A distância entre o Megido (Edom) e Bozra, é justamente de um mil e seiscentos estádios = duzentos e oitenta Km; Jerusalém está entre essas duas cidades. Quando Jesus voltar, ele matará todos os exércitos do anticristo, e realmente correrá sangue à altura de 1,30m, que é a altura média do cavalo (até a sua boca, seu freio), ao longo de 280 km. Eu creio literalmente na Bíblia. O Espírito Santo, não iria nos dar medidas sem motivos reais.